Eu e as práticas musicais

Marcelo Mello

Quanto mais o tempo passa, mais me convenço de que a música é formada acima de tudo pelas "músicas", pelas práticas musicais que lhe dão sentido. Se o termo "prática musical" for definido como "o conjunto de fatores que definem e identificam um determinado tipo de música, uma determinada postura em relação aos fenômenos musicais, e uma determinada conceituação do que é música" (cf. ***"Prolegômenos a um projeto de iniciação musical"*** – ***http://marcelomelloweb.net/mmprolegomenosprojetoiniciacaomusical.htm***), ele também será definível não apenas em termos técnicos, mas principalmente em termos do aparato material ou conceitual (técnico, terminológico ou filosófico, em última instância, ideológico) que a constitui.

A música torna-se também, através disso, uma questão estipulada em um sentido público, e sua principal questão deixa de ser seu desenvolvimento ou sua constituição interna (digamos, de sua estrutura sonora, de suas "notas" ou coisa parecida) para ser sua definição como objeto, sua delimitação, dada em termos externos a ela própria. A partir daí, o conceito de "práticas musicais" pode ser organizado a partir não de uma música única, ou de um tipo de música ortodoxo, mas a partir da organização de um repertório que lhe dá identificação e sentido, cuja existência pode ser compartilhada por que toca, quem canta, quem compõe, quem ouve etc. É o teor do repertório que poderá indicar as maneiras pelas quais as práticas musicais (e seus praticantes — músicos, compositores, ouvintes etc.) irão se relacionar dentro de si e entre outras práticas (e praticantes).

Em minha atuação com músico e professor, tenho constantemente selecionado e organizado diversas listagens de repertórios musicais de forma a auxiliarem na formação e na manutenção de práticas musicais específicas, isto é, "apanhados" de músicas que podem ajudar quem queira se envolver e entender gêneros musicais específicos: música barroca, blues, MPB, bossa nova, rock etc. Com isso, toda minha atuação musical tende a se desviar de preocupações excessivamente técnicas ou abstratas, de uma formação "geral" de um evento musical ou de um aluno em música, para se focar nas consequências e formas de manipulação dos repertórios, e de sua atuação na formação de práticas musicais.

No caso específico do ensino musical, me ocorre destacar duas consequências importantes. Primeiro, transformar a transmissão de repertórios em aulas de música, ao invés de uma lista "outorgada", fechada — dada dentro das tradições impostas pelas instituições ou por "implícitos" sociais a respeito do musical — em uma possibilidade "aberta", a ser discutida e resolvida dentro das limitações e das necessidades do aluno, do professor e do meio. Segundo, mudar a concepção geral do professor de música, de um "superdotado" técnico (sobretudo) habilitado em uma relação "profunda" com a "Música" em maiúsculas e no singular (e com uma autoridade de julgamento correspondente), para alguém envolvido com uma prática musical, uma bem específica, que demonstre abertamente seus limites e suas limitações (e também as do professor).

A persistência em manter em foco as práticas musicais como metas a serem alcançadas no trabalho e no ensino musicais me leva também, entre outras consequências, a vincular os conteúdos técnicos ao repertório delimitado (e não o contrário), a sempre procurar envolver os participantes (alunos, público etc.) no espírito próprio àquela determinada prática, e a manter um estado de permanente pesquisa e reciclagem, de manutenção dos repertórios viáveis e das obras que sejam seus representantes.

Acima de tudo, sempre procurarei e respeitarei as iniciativas que encarem as possibilidades musicais como possibilidades (estéticas, sociais) polêmicas dentro das perspectivas humanas, e que lidem (e se maravilhem!) com cada possibilidade, cada música, cada apresentação e estudo, na sua especificidade, na sua singularidade.

MELLO, Marcelo (2007). **"Eu e as práticas musicais".** Documento online ***http://www.marcelomelloweb.net/mmeupraticasmusicais.htm***.

Este documento está licenciado com uma Licença ***Creative Commons Atribuição-NãoComercial-CompartilhaIgual 4.0 Internacional***

CC BY NC SA